



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:

Teoria da Conservação:
Perspectivas críticas a partir da Carta de Veneza - história, projeto e ensino no campo da conservação.

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

DU1048 – 45h

HORÁRIO:

Abertura: 20 de março - Documentário sobre a Carta de Veneza seguido de debate com o prof. Andrea Pane, protagonista do documentário.

Bloco 1 (história), em março - de 25 a 28 de março de 2025 - 9h às 12h com o Prof. Andrea Pane

Bloco 2 (projeto), em abril - de 22 a 25 de abril de 2025 - 9h às 12h com o Prof. Claudio Varagnoli

Bloco 3 (ensino no campo da conservação), em maio - nas 4as feiras, das 9h às 13h, (07, 14, 21 e 28/05) - profs. Renata Cabral, Natália Vieira, doutoranda Maite Hernandez, prof. Virginia Pontual, Juliana Pereira e Julia Pereira.

DOCENTES RESPONSÁVEIS:

Organizadoras: Natália Vieira-de-Araújo e Renata Cabral

Convidados internacionais: Andrea Pane (Federico II, Nápoles) e Claudio Varagnoli (Università di Roma La Sapienza)

Convidadas do MDU: Virgínia Pontual, Juliana Melo Pereira e Julia da Rocha Pereira
Participação e apoio da doutoranda Maite Hernandez

EMENTA: Teorias sobre conservação orientadas nas noções de desenvolvimento sustentável, valor, integridade, autenticidade e significância e estudo de cartas patrimoniais.

Nesta proposta específica, a disciplina se propõe a historicizar a construção e a repercussão da Carta de Veneza e a indagar sobre sua atualidade, revisitando-a a partir de avaliações em contextos culturais diversos. Questões ligadas às práticas projetuais, à história das ideias e ao ensino/formação para atuação no campo preservacionista serão mobilizadas ao longo do curso.

A proposta dessa edição especial da disciplina surge no contexto dos 60 anos da Carta de Veneza (1964-1924) e da comemoração dos 50 anos do MDU (25 anos da Linha de Conservação Integrada).

Estreitando os laços de pesquisa do Laboratório de Urbanismo e Patrimônio do MDU com as Universidades Federico II e Sapienza, já formalizados em acordos de cooperação com a UFPE, são convidados os professores Andrea Pane e Claudio Varagnoli.

PROGRAMA GERAL:

Bloco 1 (em março de 2025)

Quatro encontros com o professor Andrea Pane, dedicados a historicizar os antecedentes e a construção da Carta de Veneza, com atenção especial à trajetória dos agentes envolvidos no processo, às ideias e instituições.

Bloco 2 (em abril de 2025)

Quatro encontros com o professor Claudio Varagnoli, dedicados aos desafios contemporâneos do campo preservacionista, com especial atenção às reflexões sobre a prática projetual em contextos culturais diversos e também sobre a relação entre as dimensões materiais e imateriais do patrimônio construído.

Bloco 3 (em maio de 2025)

Quatro encontros com as professoras Natália Vieira, Renata Cabral, Maite Hernández e convidadas do MDU, professoras Virgínia Pontual, Juliana Melo Pereira e Julia da Rocha Pereira, para situar a contribuição do Centro de Estudos da Conservação Integrada (CECI) e do MDU na difusão crítica de ideias que permeiam o documento da Carta de Veneza. Também será discutida a recepção da Carta de Veneza em Cuba através da reflexão sobre a formação dos arquitetos para atuar no campo preservacionista em Havana (recorte temporal de 1960-2000) destacando, especialmente, a contribuição do Centro Nacional de Conservación Restauración y Museología (CENCREM).

A disciplina contará com uma sessão-depoimento com agentes protagonistas da história do CECI e do MDU.

BIBLIOGRAFIA:

Bloco 1:

[a definir com prof. Pane]

Bloco 2:

[a definir com prof. Varagnoli]

Bloco 3:

[em definição]

Bibliografia complementar em português:

CABRAL, Renta. A dimensão urbana do patrimônio na Carta de Atenas de 1931. As contribuições da delegação italiana. *Arquitextos*, São Paulo, ano 15, n. 179.04, Vitruvius, maio 2015. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/15.179/5531>>.

CARBONARA, Giovanni (2008). A restauração não é conservação... Trad. de Nivaldo Vieira de Andrade Junior e Yan Graco Dantas Cafezeiro. *Revista THESIS*, v. 8 n. 16 (2023). Disponível em: <https://thesis.anparq.org.br/revista-thesis/article/view/411/391>. Acesso em: 23 ago. 2024.

KÜHL, Beatriz Mugayar. *Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização: problemas teóricos de restauro*. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

_____. Notas sobre a Carta de Veneza. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 287–320, 2010. DOI: 10.1590/S0101-47142010000200008. Disponível em: <https://revistas.usp.br/anaismp/article/view/5539>. Acesso em: 23 ago. 2024.

MOTTA, Lia. O IPHAN em Ouro Preto. Uma História de Conceitos e Critérios. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, n. 22, p. 108-122.

NASCIMENTO, Flávia Brito do. Formar e questionar? Os cursos de especialização em patrimônio cultural na década de 1970. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 205–236, 2016. DOI: 10.1590/1982-02672016v24n0108. Disponível em: <https://revistas.usp.br/anaismp/article/view/119846>. Acesso em: 23 ago. 2024.

NERY, Juliana C.; BAETA, Rodrigo Espinha. Entre o restauro e a recriação: reflexões sobre intervenções em preexistências arquitetônicas e urbanas. 1. ed. Salvador: EDUFBA / PPG-AU UFBA, 2022. v. 1. 528p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/35227>

VIEIRA-DE-ARAÚJO, Natália Miranda. Materialidade e imaterialidade no patrimônio construído: Brasil e Itália em diálogo. Recife: Editora da UFPE, 2022. v. 1. 338p.